

" A BRUXINHA DOROTEIA "



(Texto Infantil em 3. Ato de Nilton Negri)

PERSONAGENS :

DONA ONÇA --

SEU NINGUÉM --

DR. MAGO :

PALHACINHO RINADOR :

BRUXINHA DOROTEIA

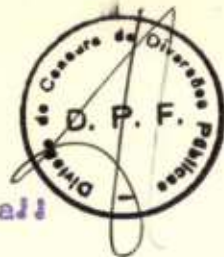
VASSOURA -- apenas voz.



(as luzes se apagam momentaneamente, aperecem os atores para agradecer as palmas. Ouve-se batidas e então abre-se a porta do móvel e sai o ator que antes por ali desaparecera. Durante o agradecimento os atores retiram os acessórios do figurino. Não conversar com as crianças!!)



- MAGO: Nós lhe chamamos para dizer que você ganhou a luta! E que podia parar um pouco e fazer com que tudo voltasse ao seu normal!
- BRUXINHA: Me apresente uma razão para que eu faça isso??? (para o público) Alguém de vocês pode me dar uma razão para fazer tal coisa! Eh! Eh! (aproveita para dialogar com as crianças e refuta todas as razões) Mas eu não estou com vontade de fazer o que me pedem! Podem ter mil razões! Eh! Eh!
- MAGO: Então, Dorotéia, nosso pedido não vai ser aceito?
- BRUXINHA: Não! É pronto!
- UNÇA: Mas que chata! Merece umas boas mordidas!!
- BRUXINHA: Atrave-se!!
- MAGO: Então terei que usar outros recursos!! Desafio-a para um duelo de poderes!!
- BRUXINHA: Topo!!
- VASSOURA: Dorotéia!!!
- BRUXINHA: Fica quieta! E como é que vai ser? Já podemos começar?
- MAGO: Primeiro você vai ter que devolver a minha caixa de poderes! E a gente precisa estabelecer o que ganhará o vencedor!!
- BRUXINHA: É tudo ou nada! Quem perde, perde!! Pode pegar a sua caixa!!
- VASSOURA: Cuidado Dorotéia!!
- BRUXINHA: Usaram desafiar Dorotéia, a perversa! Eles não reconhecem!!



- VASSOURA: Não deixe a glória subir à cabeça, Dorotéia!
- BRUXINHA: Quieta!
- VASSOURA: Você já tem exemplo na família! Não esqueça de seu avô Frederico que virou sapo ao enfrentar o Mago Melin!
- BRUXINHA: Coisas do passado!
- VASSOURA: Você é quem sabe!
- BRUXINHA: Podemos começar??
- MAGO: Bem, os nossos amigos devem ficar lá junto ao público! Não quero que ninguém seja machucado! Dorotéia a luta só vale aqui dentro (delimitando o palco)
- (todos os animais vão para junto do público)
- PALHAÇO: Eis que vai acontecer a grande luta!
Um magnífico combate entre o Mago e a bruxa
uma coisa de gente patuta.
- SEU NINGUÉM: Este é um momento histórico, o qual tenho a honra de assistir
para depois narrar a meu povo.
(todos se acomodam junto ao público)
- BRUXINHA: (Largando a Vassoura) É pra já!

(as luzes do palco e da platéia se apagam. Com luz estroboscópica e projeção de slides consegue efeitos a critério da direção tais como: aparecimento de animais, desaparecimento dos atores em plena cena! E outros efeitos que se adaptem ao proposto pela cena. Não deve ser muito longa a duração destes efeitos para não perderem o encanto da cena! No final a bruxa fica estática em pose cômica)



MAGO: (finalizando) Perdestes Dorotéia!

VASSOURA: Eu avisei!!

DUROTÉIA: (estática em pose cômica) Grande coisa!! Pode agora me transformar em minhoca se quiser!!

MAGO: Não! Não! Vamos fazer uma assembléia onde todos irão julgar o seu procedimento!

CENA XIII

(todos sobem ao palco, novamente)

PALHAÇO: Vai começar o julgamento da Bruxinha Dorotéia!!

VASSOURA: Diz para este palhaço metido a Camões parar, seu Mago!!

UNÇA: Por mim eu já considero esta bruxa culpada!!

MAGO: Um julgamento é algo muito perigoso, amigos! Mas para que não de errado aconteça no nosso, vamos nos organizar?!

SEU NINGUÉM: Sugiro que sigamos o processo legal! Nomeio o Dr. Mago para juiz; os jurados serão nossos amiguinhos. E o advogado de defesa?

BRUXINHA: Se me tirarem desta pose nuda bonita eu me defendo!!

MAGO: (faz o passe) Acabim! Desculpe-me Dorotéia!

BRUXINHA: Não foi nada!!

PALHAÇO: Eu como vítima, que por sinal sofri muito, aconselho que este corte seja bastante severo!



De a esta tal de Dorotéia um grande castigo, pois é o que mereço uma megera!

ONÇA: Desde o início eu a considero culpada! Pois roubar as minhas pintas, despovoar um apeço é coisa de gente malvada!

SEU NINGUÉM: Sendo a minha vez de dirigir-me a esta corte, acuso a ré Dorotéia de uso abusivo de seus poderes, o que é realmente um crime a ser castigado! Acuso-a de ter desobedecido as leis do país da barbaridade recusando-se a pagar pedágio aéreo! E o que é pior! de ter desacatado a ordem estabelecida e a autoridade vigente! Transformando o presidente daquela país em Ninguém!!

PALHAÇO: Só resta agora esjurados perguntar o que achem!
E já digam também qual é a pena que tacham!

ONÇA: O que devemos fazer com a bruxa amigosa? Ela é ou não é culpada! Qual será o melhor castigo?
(improvisação com as crianças)

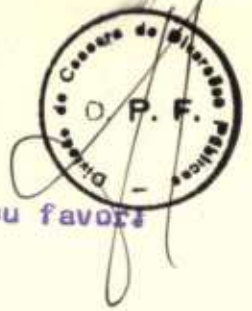
MAGO: Um momento! Eu acho que estamos sendo um pouco precipitados!
Eu falei em julgarmos o procedimento da bruxinha mas não estou de acordo em castigá-la!

ONÇA: Vamos deixá-la...

NINGUÉM: Acredite que...

PALHAÇO: Seria uma...

MAGO: Com calma minha gente! Deixem eu falar!! A minha intenção com este julgamento era apenas mostrar a Dorotéia tudo o que ela fez de errado! Tudo que ela fez os outros sofrer! E nós nem



oscutamos ainda o que ela tem a dizer a seu favor!

BRUXINHA:

Obrigada! Parece que os ^{Doutores} ~~homens~~ estão muito exaltados! Mas pergunto, que culpa tenho eu de ser bruxa? Está certo que eu fiz muita gente sofrer! Mas eu também gosto de me divertir!!

MAGO:

Dorotéia, você não tem culpa de ser bruxa, nós sabemos! Mas você acha ~~que~~ se divertir com a desgraça alheia? Vê! Seria justo eu transformá-la em minhoca como você sugeriu só para castigá-la! Ou para rir-nos com isso?

BRUXINHA:

Sinceramente eu não acharia nada divertido!

MAGO:

Você já é uma bruxinha bem crescida e não precisa estar fazendo estas travessuras bobas! Magoando as outras pessoas! Bem que você poderia seguir o exemplo de tantas outras bruxas que deixaram de estar fazendo mal!

BRUXINHA:

E o que eu vou fazer!

MAGO:

Ajude as pessoas! Use os seus poderes...

BRUXINHA:

Não é uma idéia! O que você acha vassoura?

VASSOURA:

Dá para se tentar!

BRUXINHA:

Acho que vamos tentar pessoal!

MAGO:

Então minha gente? Viram como não é preciso se estar castigando quem erra! Antes de castigos convém mostrar para as pessoas que elas estão erradas!

UNÇA:

O senhor tem razão!

PALHAÇO:

Não tenho rimas!



BRUXINHA: Como eu fui a responsável por tanta coisa de ruim, eu proponho a tentar consertar a situação!

ONÇA: Vou ganhar as minhas pintas de volta!

SEU NINGUÉM: E eu a presidência!

BRUXINHA: Pessoal (para o público) vou precisar de vocês. Para mandar o seu Ninguém de volta não vai ser fácil! A mágica precisa ser bem feita! Conto com vocês! (enquanto a bruxinha fala, coloca-se no lugar o móvel em que surgiu o Palhaço)

BRUXINHA: Seu Ninguém, eu vou lhe mandar de volta pro seu país! Pode entrar aí!

SEU NINGUÉM: Adeus amiguinhos! Adeus pessoal! Antes que eu me esqueça, neste momento solene aproveito o ensejo para comunicar-lhes que o país da Barbaridade será doravante chamado País de VASSOURA VOADORA!

(na cena de despedida a onça está em lágrimas e o palhaço triste, etc...)

ONÇA: Adeus seu Ninguém! Já estamos com saudade!

TODOS: ADEUS.
(

SEU NINGUÉM: Queiram perdoar-me! Na pressa ia me esquecendo. (diz também para as crianças) Quando quiserem aparecer serão bem recebidos! O meu país está às ordens! É facilímo irem lá! Peçam a Dorotéia! (fecha a porta)

BRUXINHA: Todo mundo precisa ajudar! Vão ter que repetir as palavras que eu vou ensinar! São estas:

"VOLTACHE A CASACHE".

Todo mundo junto! "VOLTACHE A CASACHE" (abra a porta e saia)



Ninguém continua no lugar)

- BRUXINHA: São mais um pouquinho! (fecha a porta) Pessoal precisa ser mais forte! Vamos tentar novamente!! "VOLTACHE A CASACHE" mais forte: "VOLTACHE A CASACHE"!
(abre a porta e o Sr. Ninguém desapareceu)
- VASSOURA: UFA! Pensei que o negócio ia falhar!
- DURUTÉIA: E você Rimador?
- RIMADOR: Eu só queria num circo trabalhar!
Para todo mundo alegrar!
- VASSOURA: Isso é fácil!! Quando os Medondinhos... Chi... Chã! E eles?
- MAGO: Com estes eu resolvo a situação!
- BRUXINHA: É porque elas não querem mais nada comigo!
- PALHAÇO: Vê se rima menos seu Camões, quer dizer, seu Rimador!
- BRUXINHA: Acho q ue egore...
- ONÇA: E eu??
- VASSOURA: O que é dona Onça?
- ONÇA: As minhas pintas?
- MAGO: Já vamos esquecendo!
- BRUXINHA: A senhora tem certeza que quer elas de volta?
- ONÇA: É claro! Se ainda for possível!
- BRUXINHA: É claro! É que eu pensei... Bem, mas uma onça precisa de pintas!



(a bruxinha pega na caixa preparada que esteve oculta no cenário - a caixa funciona da seguinte forma: está aparentemente vazia e após um "passe mágico" contém o que se previamente nela colocou)

- BRUXINHA:** Esta caixa serve! (abre a caixa)
- ONÇA:** Mas está vazia!
- BRUXINHA:** Com calma! (fecha a caixa) Agora pessoal vamos à mágica!
As palavras são: APARACHE PINTACHE!
Todo mundo diz junto: APARACHE PINTACHE!!!
E pronto! (abre a caixa) Aqui estão as pintas!
- ONÇA:** Até que enfim!! Vou pedir para o pessoal aí me ajudar a colocar as pintas! (vai a plateia)
(obs: as pintas podem ser de PAPELA Colocadas na onça através de imãs, pois os imãs oferecem fácil maneira de prendê-las)
(Onça volta satisfeita)
- VASSOURA:** Parece que tudo acabou bem!
- MAGO:** Valeu o esforço desta gente em não desanimar! Satisfeita agora, Onça?
- ONÇA:** (dando um grande urro) E como (outro urro) (sas de cena)
- PALHAÇO:** É este é o fim deste estorinho!
Viram só como não era tão malvada a bruxinha!
Esperamos que de nossa estória, tenham gostado!
Pela presença e ajuda de vocês: muito obrigado!

CENA I



ONÇA-BELM-PINTAS : (entrando). Veja se é possível! Eu não me casso de reclamar! Isso não se faz a ninguém! Uai!!! Como tem gente por aqui (dá um "uivo" estupefaco). E vocês nem se assustaram com o meu uivo! (se desespera) Uai! Uai! Sou uma pobre onça desacreditada! Uai! Uai! ninguém mais tem medo de mim! Ah! Ah! (começa a chorar)

SEU NINGUÉM (um coelho): Que choradeira esquisita??? Que tarde uistinta platéia (examina a onça que continua a chorar e ainda não o viu), mas o que deu neste bicho? E cá entre nós, este bicho é muito estranho! Deve ser o tal de "chorão". É isso? É o chorão, um bicho que eu ainda não conhecia. Acho que vou falar com ele (para as crianças) Ele já disse que bicho era à uistinta platéia? O que? Onça? O nome dele é onça? Ele é uma onça? Mas eu continuo achando que é um chorão! (para a onça) Uai! seu chorão!...

ONÇA: (olhando para o coelho para se chorar e começa a urrar) Uai! Uai!...

SEU NINGUÉM: (espantado) Mas o que foi seu chorão?

ONÇA: (enxaivecido) Uai! Uai! Uai! chorão é nome de árvore! Eu sou uma onça. Uai! Uai! quer dizer... fui. uai! (chora)

SEU NINGUÉM: (envergonhado) Dona onça, queira fazer o favor de se perder! lamentavelmente sou uma pessoa muito confusa!!!

ONÇA: Não tem importância! Uai! Uai! (começa a chorar)



- SEU NINGUÉM: (alarmado) Aconteceu alguma coisa dona onça?... Será que posso ser útil...
- ONÇA: (chorando) Uma tragédia! Bah! Bah! Roubaram todas as minhas pintas! E agora estou transformada neste bicho que ninguém sabe o que é! Beal! Qual tu mais pareço um gato gigante! Bah! Bah!...
- SEU NINGUÉM: (escalmando) Tenha paciência minha cara amiga! De todos os males, acreditez este não é o pior! Mas tenha a bondade de me contar como aconteceu (dá um lenço a onça) e enxugue as lágrimas! Porque estou de veras curioso e a saleta platéia também deve estar. (há de estar)
- ONÇA: (mais calma e enxugando as lágrimas) Pois veja meus amiguinhos (funga) Outro dia apareceu por aqui uma moça muito estranha, voava montada numa vassoura. Tu por brincadeira resolvi urrar para ela! Ela nem se incomodou, fez um gesto com a mão e eu fiquei dura, dura - não pude me mexer. Então ela disse umas palavras gozadas e todas as minhas pintas foram voando embora com ela.
- SEU NINGUÉM: minha cara amiga fostes mexer logo com a Bruxinha Dorotéia, ela é terrível! Foi uma imprudência impar!
- ONÇA: Imprudência ou não, ela não podia roubar as minhas pintas! Vocês não acham meus amiguinhos?!
- SEU NINGUÉM: Certamente que não minha cara! Mas a bruxinha Dorotéia não tem princípios. É muito malvada e...
- ONÇA: Fazer uma onça ficar assim como eu fiquei não é justo seu Cosinho...



- SEU NINGUÉM: É gafanhoto, por favor!
- UNÇA: Como?
- SEU NINGUÉM: Gafanhoto!
- UNÇA: Mas o senhor não é um coelho? Ou eu estou muito enganada... ou... nem amiguinho? Ele não é um coelho... Mas que não se tenha um espelho!
- SEU NINGUÉM: (chorando) Se a cara colega diz o a distinta platéia endossa, creio que agora sou um coelho! (chora)
- UNÇA: Por que está chorando seu "gafancoelho"? (para o público) e não que chamando assim ele não fica magoado.
- SEU NINGUÉM: Não é pelo nome! Tanto faz ser "gafancoelho" como "coelho" fan"! (chora)
- UNÇA: Por que então seu, seu... Estamos ficando intrigados! Quer dizer eu e a sua ^{distinta} (salto) platéia.
- SEU NINGUÉM: É que sou uma vítima das malvadezas da bruxinha Dorotéia! (chora)
- UNÇA: (intrigado) O que foi que ela lhe fez?
- SEU NINGUÉM: (chora) Veja que a nefasta me transformou em ninguém! (chora)
- UNÇA: (intrigada, devolvendo o lenço) Não entendi nada! (para o público) Vocês entenderam?
- SEU NINGUÉM: Serói então mais claro! É que eu me transformo em vários



bichos, várias vezes no dia! quer dizer eu sou obrigado a ser ninguém!

UNÇA: Até que é bom ser ninguém!

SEU NINGUÉM: Aparentemente minha cara! mas se formas ao "âmago" do problema..

UNÇA: Como?

SEU NINGUÉM: Ao fundo do problema! É quando estou querendo gostar ou q uerendo não gostar de ser determinado bicho, troco e...

UNÇA: mas no original, o senhor era o que?

SEU NINGUÉM: Presidente do País de "Barbaridade";

UNÇA: mas que barbaridade! E o que o senhor fez à bruxinha Dorotéia?

SEU NINGUÉM: mandei cobrar pedágio aéreo cada vez que ela voasse com sua vacoura sobre o meu país (começa a chorar de novo) U meu pobre país... ah... ah...

UNÇA: Uuh! duh! Estou me lembrando de minhas pintas! Bah (chore)

- (A critério da Direção, uma princeseira com o lenço, que passa de um para o outro- deve ser rápido) -

SEU NINGUÉM: Não adianta ficarmos aqui chorando, lamentando! Acho que ali está a solução para os nossos problemas.



UNÇA: onde seu ninguém?

SEU NINGUÉM: na residência do mago. E o que um mago não pode fazer??

UNÇA: então vamos falar com ele!

(vão se aproximando da casa)

- (A casa é parte do cenário, não é necessariamente um espaço com forma de casa, deve ser algo apenas delimitado, e como sugestão sua frente deve ser para o lado do palco, para que tudo o que ocorrer dentro da casa seja visto. Esta casa deve ter a suficiente versatilidade de se transformar em parte do cenário assim que for preciso, sem exigir que se feche o pano de boca) - Em frente a casa, duas tabuletas indicativas:

TABULETA I - DR. MAGO

SOLUÇÕES MÁGICAS PARA QUALQUER PROBLEMA

TABULETA II - ESTOU DE FÉRIAS! -

CENA II

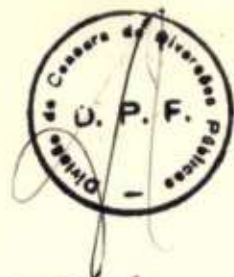
- cenário: (Tudo em cores fantástica. Uma espécie de guarda-roupa, uma arca, mesas com objetos cênicos que ~~irão~~ ^{vão} ser usados, conforme segue.)

SEU NINGUÉM: (batendo palmas) Dr. Mago... Dr. Mago...

UNÇA: Acno que o Dr. está viajando!

- SEU NINGUÉM: Espero que não colega! Dr. Mago... (ouve-se uma voz dentro da casa).
- MAGO: (voz) Queiram entrar!! A porta está aberta.
- UNÇA: (assustada) Não estou gostando disso, seu Ninguém!!
- SEU NINGUÉM: (acalmado-a) Não tenhamos medo! Acho melhor a gente entrar logo, para não deixar o Dr. Mago esperando!
- (entra) -
- UNÇA: (olhando) Será que o Dr. é invisível?
- SEU NINGUÉM: Tudo leva a crer que sim, cara colega!
- VOZ DE MAGO: Não lerem a placa! ~~que~~ ~~eu~~ estou de férias?
- UNÇA: Mas é que nós temos problemas muito sérios Dr.!
- VOZ DO MAGO: Todos tem problemas sérios!
- SEU NINGUÉM: Nós atrevemos a interromper o gozo de suas merecidas férias porque sofremos.
- VOZ DO MAGO: Tu sei? Tu sei? São vítimas de malvada bruxinha Dorotéia!!
- UNÇA: (para o público) O Dr. Mago é bom mesmo hein pessoal?! Já adivinhou o nosso problema sem a gente nem dar as dicas para ele!
- VOZ DO MAGO: Adivinhou nada! Acusai a choradeira de vocês aí na frente do meu consultório!
- SEU NINGUÉM: Então Dr. agora como conhecer os nossos sofrimentos, acredito que a nossa falta em tirá-lo do sossego das vossas férias está perdoada?





VOZ DO MAGO: Hum-hum (exclamação de nem sim nem não)

SEU NINGUÉM: Portanto o Sr. bem podia tornar-se visível para nós.

VOZ DO MAGO: Mas eu não estou invisível!

UNÇA: (alarmada) Então queira nos desculpar Dr., a bruxinha nos deixou cegos também!

VOZ DO MAGO: Não é nada disso! É que estou trancado dentro deste armário!
- (dentro do possível, conforme a existência de móveis semelhantes, a procura do mago se torna algo cômico) -

SEU NINGUÉM: (já diante do mago) Mas como foi suceder isso Dr. Mago?

MAGO: Elementar Seu Ninguém! Entrei para consertar o armário e o vento fechou a porta.

UNÇA: Ahn que foi mais uma malvadeza da bruxinha Dorotéia.

MAGO: É possível dona Unça... É possível!!

SEU NINGUÉM: E porque o Sr. não pediu socorro?

MAGO: Ora! Ora! onde já se viu um mago da minha categoria pedir socorro!

UNÇA: Desculpe-nos Dr! Mas por que então o Sr. não fez um passo mágico...

MAGO: Seria desperdício de talento dona Unça, ficar fazendo mágicas para resolver probleminhas...



- SEU NINGUÉM: Falei joito o senhor, mesmo em férias, fez uma coisa assim?
- ONÇA: Como assim seu ninguém?
- SEU NINGUÉM: Mas fez vir até a sua casa! Assim resolve o nosso problema e solucionou o meu! Como diria em linguagem popular no meu país: "matou dois coelhos com uma só cajadada",....
- MAGU: Exato! (para as crianças) como as pessoas gostam enganarem-se hein?!
- ONÇA: Então o senhor já poderia começar a...
- MAGU: Não é tão fácil assim!
- ONÇA: Quer dizer que...
- MAGU: Não quer dizer nada!
- SEU NINGUÉM: Tudo me fez acreditar que...
- MAGU: Nada o fez acreditar seu ninguém, o senhor acredita no que o senhor quiser!
- ONÇA: Pois é or. mas nós precisamos dar um jeito na situação.
- MAGU: Exato! Precisamos dar um jeito na situação.
- SEU NINGUÉM: Eu sugiro que o senhor consiga...
- MAGU: Um momento! Quem precisa conseguir são vocês!
- ONÇA: Mas o senhor não é um negociante?

MAGU:

E, vos mais gabaritados? Sou um mago de primeira classe. Existe milhões de pessoas esperando que eu as atenda... Por acaso acham que é tão fácil assim falar comigo? Precisam entrar na fila, falar com a minha assistente, tirar ficha e depois aguardar sua vez!! Sou o único mágico diplomado aqui no país dos Recondinhos.



SEU NINGUÉM: novamente o senhor queira ter a bondade de nos perdoar! Mas desconhecíamos todo o procedimento legal...

UNÇA: não vimos a fila dos recondinhos e nem a sua assistente.

MAGU: Fugiram todos!!!

SEU NINGUÉM: queira ser mais claro Dr.

MAGU: Fugiram todos! minha assistente e todos os habitantes do país!

SEU NINGUÉM: O Dr. quer dizer...

MAGU: Eu não quero dizer nada! Vocês ^{lá} que querem ouvir?

UNÇA: Fugiram por que?

MAGU: Por causa da bruxinha Dorotéia. Ninguém aguentou mais as malvadezas dela! E cada um foi morar em outro país bem longe daqui! Letão agora no País dos Espelhos, na Terra dos Tomates... no País das Lésferas... só restou eu!

SEU NINGUÉM: Com todo o meu poder, o Dr. poderia fazer com que essa tal de bruxinha Dorotéia trocasse de residência ou até...

MAGU: Exato! Mas acontece que a malvaca roubou a minha caixa de poderes nº 2



ONÇA: Mas ficou a nº 1?

MAGO: Ficou! O que não resolve muito! Fiquei sendo somente um pouco mais que um mágico de circo!

SEU NINGUÉM: É realmente triste. Ainda mais para quem já foi catedrático!

ONÇA: Adeus minhas pintas! Adeus presidência do País das Barbaridades...

SEU NINGUÉM: Precisamos nos contentar com o nosso destino!

MAGO: Não sejamos tão fatalistas!!!

ONÇA: Mas o que vamos fazer?

MAGO: Vamos lutar contra a Bruxinha Dorotéia! Vamos tentar modificar as coisas.

ONÇA: O que vale uma onça sem pintas? Um presidente que não sabe o que é, e um mágico um tanto desprestigiado?

SEU NINGUÉM: Somos a minoria! E o pior é que a inimiga é muito poderosa.

MAGO: Exato! Acontece que nós precisamos fazer alguma coisa, porque ficar se lastimando não vai adiantar!

SEU NINGUÉM: E podemos contar com a ajuda da seleta plebeia.

MAGO: Exato! Vocês vão nos ajudar a resolver toda essa bagunça?

ONÇA: O que eles podem fazer?

MAGO: É simples! Prestem atenção! Eu vou ensinar algumas palavras



esbaltísticas e quando vocês virem a bruxinha com as ditas palavras, que ela cairá no sono mais profundo!

UNÇAS: Mas seu doutor mago, o que nós vamos fazer com uma bruxinha corvinda?

MAGO: Traxê-la a minha presença que dou um jeito na situação!

SEU NINGUÉM: Não quero ser importuno, mas o senhor poderia se dignar a nos dizer logo as milagrosas palavras, pois me sinto com uma vontade louca de proferi-las diante dessa(dita) bruxinha.

UNÇAS: Parece tudo muito simples! Mas onde vamos encontrá-la?

MAGO: Um problema tocando os vossos!! Pois se MM soubesse iria eu mesmo falar com a bruxinha Dorotéia!

SEU NINGUÉM: Mas o que vamos fazer agora?

MAGO: Saír a procurá-la. E prestem atenção que eu só posso dizer as ditas palavras! ^{UMA VEZ} Se repetir... quem dorme sou eu.

UNÇAS: Ah sim, adeus pintinhas! Adeus país da barbaridade.

MAGO: Estão prontos?

SEU NINGUÉM: Pode começar, pois a minha memória não falha nunca!!

MAGO: Então todo mundo preste bem atenção!!! As palavras são:

Uxuxum parum logum
Lurzum sum incomzum
Magum oszum jaitum



SEU NINGUÉM: É simples or.ª brux...
7

UNÇA: Não repita senão quem acaba dormindo sou eu!!!

UNÇA: Não aprondi nada. Só quero ver quando a bruxinha aparecer!!

MAGO: Bem! agora vocês já podem ir em porque não vai ser fácil encontrar berotóia!

UNÇA: Será que o senhor não poderia dar as palavras cavalísticas em forma de receita, que aí a gente...
.

MAGO: Não! não costume dar receitas, porque não estou registrado na "Ordem dos Médicos"! E mesmo, não são palavras "cavalísticas"! e sim canelísticas!! até logo!

UNÇA: Só resta ir embora!!

SEU NINGUÉM: Onde será que se encontra a dita bruxinha?

UNÇA: Bah! bah! no fim da estória eu vou acabar ³ sem as minhas pintas! Sou uma onça sem...
.

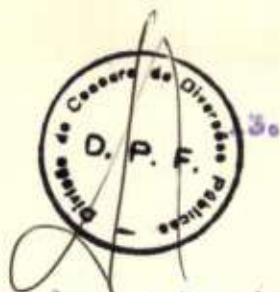
SEU NINGUÉM: É o país da barbaticose vai perder o seu maior presidente... Ah! (pensa) mas vamos com calma dona Unça, que o final da estória está longe ainda!!!

UNÇA: mas até lá será que eu vou ficar sem minhas pintas?? bah! isso não pode acontecer!

SEU NINGUÉM: Não se desespera cara colega! A esperança é a última que morre!!

- (os dois vão embora de cena, e Unça se lastimando) -

UNA III



MAGO: (para as crianças) Espero que eles encontrem logo a bruxinha!
(vai até a porta da casa) Bem, como não tem mais ninguém por aqui, vou exercitar meus poderes! (pega a caixa de poderes nº1)

- (nesta parte o mago faz uma verdadeira sessão de mágicas que envolve a platéia- cabe frisar que deve ser algo rápido) -

Os truques empregados devem ser cômicos, precisarão da participação da criança. São na maioria de fácil execução por se tratarem de "aparelhos" que não exigem virtuosismo por parte do operador e se encontram a venda em casas especializadas no ramo. As sugestões são as seguintes:

- 1 - MANTO E CHIQUITO: Ilusão em que duas quilhas de tamanho diferente aparecem e desaparecem, trocam de lugar e uma série de brincadeiras finalizando por desaparecerem das mãos de uma criança.
- 2 - O SACO CHINÊS: consiste em um saco de veludo que mostrado vazio sempre produz objetos em seu interior, ou faz desaparecer objetos.

NOTA A DIREÇÃO - Os truques podem ser variados, a critério de direção. Deve ser cuidado o diálogo do mago, durante a apresentação dos "números", pois trata-se de uma improvisação no ator em função das diferentes situações que irão surgir durante a apresentação.

AO FINALIZAR:

MAGO: Amiguinhos, são mágicas muito bonitas! mas não resolvem o problema de ninguém! Essas mágicas qualquer um pode fazer! Se aprende no primeiro ano do curso de mágicos!... Ah! A bruxinha Dorotéia é muito esperta, roubou logo a caixa de poderes nº2 e mais bem equipada! mas não há de ser nada!!! Quem inventou esta estória não vai deixar um mago tão brilhante como eu desprestigiado assim para o resto da vida!!



Sabem o que vou fazer agora? Vou tirar uma soneca... muito cansado! Ah! Vocês vão me fazer um favor. Enquanto eu durmo, vocês vão cuidar disto aqui (aponta a caixa nº1)... porque se a bruxinha aparecer e roubar a caixa nº1, né sim... é o meu fim!!! Então se ela aparecer aqui no meu consultório vocês me acordem!!!

(a luz enfraquece gradativamente enquanto o mago dorme)

CENA IV

(numa tela do cenário, fora da casa do mago oferecem slides da Bruxinha voando, uma música característica acompanha a cena! A iluminação cria efeitos e a bruxinha surge repentinamente - a vassoura é preparada, pois conversa com ela, usa-se o sistema de rádio receptor na vassoura, operado pelo sonoplasta)

BRUXINHA DURUTÉIA: Eh! Eh! Eh! Sou a própria FITIBRUXA! Estou voando a mais 300 por hora!!

VASSOURA: Não faça de sua vassoura uma arma!! A vítima pode ser você!!

BRUXINHA: Não pedi a sua opinião!!

VASSOURA: Escutou por que quiz!!

BRUXINHA: Vamos parar? Não fica bem uma bruxa brigar com sua vassoura diante do público!!

VASSOURA: Pois é!!

BRUXINHA: Eh! Eh! Eh! A vida por aqui está ficando muito chata. Não tem mais ninguém para a gente assustar!!



VASSOURA:

E eu que gostava tanto dos Resacaínhos! Ela brava
cadênhos!?

BRUXINHA:

Eh! Eh! Eh! É quando se assustavam a gente corria de rir!
Eh! Eh! E iam zelande por aí a toda a velocidade. Eh! Eh!

VASSOURA:

Você assustou-os tanto, que todos eles fugiram de vóz!

BRUXINHA:

Eh! Eh! Loucos de medo! Eh! Eh!

VASSOURA:

Doretêia, você precisa ficar mais calma! Senão vamos cercar
todos os nossos amigos. Você quase que matou de susto a Bruxa
Emengarda!

BRUXINHA:

Eh! Eh! Aquela bruxa é muito cafona!

VASSOURA:

Mas você não precisava transformá-la em fada!

BRUXINHA:

Eh! Eh! que ela é muito chata! Eh! Eh! Vive fazendo maçãs
envenenadas! Rogando pregas! Comendo Urianças! Eh! Eh! Eh!
Isso já era! Ela tem que fazer coisas mais divertidas. Eh! Eh!

VASSOURA:

Uma que a comissão de Bruxas pode castigar você!

BRUXINHA:

Não se incomode que eu prego um susto naquela velarina!

VASSOURA:

Doretêia, olá uma olhadinha soude a gente veio parar!

BRUXINHA:

Eh! Eh! Na casa daquele mago notido! Eh! Eh! Vamos dar um susto
nele?!

VASSOURA:

Ele sem a sua caixa de poderes não é ninguém! Ih! In!



BRUXINHA:

Eh! Eh!
(soltar na casa)
(para o público) Vocês aí façam silêncio! Eh! Eh!

MAGO

Vocês por aqui?? (diz as palavras cabalísticas e os dois ficam estáticos)

VASSOURA:

(alarmada) Meu confusão! Vou ter que salvar a situação!
ACORDAÇÃO!

(os dois despertam)

BRUXINHA:

Eh! Eh! Eh! DARRAPATACHE RAPATACHE!
(o mago fica estático) Eh! Eh! Quiz bancar o engraxadinho!
Eh! Eh! Mexeca uns bons puchões de orselha!

VASSOURA:

Não vai machucar o Doutor.

BRUXINHA:

Não se preocupe! Vamos fazê-lo ficar sapateando! SAPATACHE!
Eh! Eh! Eh!

VASSOURA:

Vamos levar a caixa do poderis nº2?!

BRUXINHA:

De que nos serve essas mágicas de circo?? Vamos embora!

VASSOURA:

Vai deixá-lo assim sapateando

BRUXINHA:

É tão gozada! Eh! Eh! Eh! (saí da cena - elides de bruxinha voando)

MAGO:

(sapateando) Amiguinhos, vou precisar de vocês! Preciso que dois se agurem as mãos! É importante o meu nariz e diga: PARSQUI RAPIVAQUI!



(feito o que se pediu, o mago pára - pede-se a ajuda
para uma cena cômica)
muito obrigado! Não sei o que seria de mim sem a ajuda de
você! Mas deixa eu arrumar um pouco este bagunçal (arru-
ma a sua casa e aproveite para prender a porta do armário
onde esteve preso; essa Bruxinha Dorotéia já anda passando
dos limites!!! (ouve-se batidas).

VOZ (PALHAÇO): Abra aqui!

MAGO: Dorotéia do novo!!!?

VOZ (PALHAÇO): Abra!!! (batidas)

MAGO: Vou precisar da ajuda de vocês novamente! (chama duas crian-
ças) Você se esconde aqui! E você aqui!! (põe as crianças
em pontos estratégicos) Deixa eu ver uma coisa. Ah! as
batidas vêm aqui!! Bem, eu vou abrir. Todo o mundo grita
PARADE DORMIR, aí eu durmo também! Então vocês dois
aparecem e dizem no meu ouvido ACURDACHE! Certo pessoal?
(o mago abre a porta do móvel - a mesma que antes havia
fechado- e estava completamente vazio o armário.- é mais um
aparelho de ilusionismo, pois de vazio que estava, agora,
para espanto geral sai de dentro um palhaço.*no fim, o au-
tor explica a fabricação deste aparelho).

PALHAÇO: Aí pessoal!! Quebrar que morre defixidade!! (saltando) Eu sou
um tanto apalhegado... Ué mas este mago está dormindo em pé!!
Alguém aí conhece o remédio para fazer o seu mago acordar!
Então que o use antes que ele venha a se incomodar! (as cri-
anças dizem a palavra mágica...)



O efeito é rápido e maravilhoso!!!
É como é simples este remédio milagroso!!

MAGUI: Você poderia nos explicar como foi parar ali dentro?

PALHAÇO: Não faço a menor idéia!
Mas antes de vai se apresentar à platéia!!
Eu sou o palhaço rimador!!
É vai ser com muito prazer...-

MAGUI: Calma seu rimador! O que nós queremos saber é como foi parar ali dentro?

PALHAÇO: Não sei já disse e repito
O senhor que é mago deveria saber e
me contar, para ver se eu acredito.

MAGUI: Exato!! Isso deve ser obra da bruxinha Dorotéia!!! É de onde a Sr. veio?

PALHAÇO: Eu vim do Paife dos Bonecos!
Mas pode me chamar de você
Pois ainda sou muito jovem
Para o tratamento de senhor mezeceze!

MAGUI: É no mínimo quer voltar para lá!

PALHAÇO: Não Sr. mago! O que eu quero é
num circo trabalhar,
porque cansei de parado ficar!



MAGO:

Exato! No País dos bonecos ninguém se mexe! Mas será que a Bruxinha Dorotéia o trouxe para cá?

PALHAÇO:

Ouvi dizer que é para povoar o país dos Redondinhos! Estou louco para conhecê-los, devem ser muito engraçadinhos!

MAGO:

É uma pena pois foram todos embora! Fugiram da bruxinha Dorotéia!

PALHAÇO:

Será que a Dorotéia é muito malvada? Porque...

MAGO:

E como! E como!
(entra e dona Onça)

CENA V

ONÇA:

Dx. não encontramos a bruxinha!

MAGO:

É uma pena! Mas quero-lhe apresentar o Palhaço Rimador!

PALHAÇO:

É com imenso prazer, que onça tão valente venho conhecê-lo!

ONÇA:

Mas que engraçadinho! Ele fala rimando?

PALHAÇO:

Sou o Rimador e por isso assim...

MAGO:

E onde está o seu ninguém??

ONÇA:

Ah! É mesmo! Aconteceu algo imprevisto! O seu ninguém se transformou em corça! E não pode ficar andando por aí de dia!

PALHAÇO: Não estou entendendo o que por aqui se passa! mas estou achando muita graça!

UNÇA: Graça é! Imagine se você perdesse a graça, como eu perdi as pintas, aí você iria ver!

WAGU: Com graça ou sem graça quem deve estar nada satisfeito é o Seu Ninguém!

UNÇA: Não se preocupem, ele está bem escondido! Se não se transformar em mais nada até a noite fica no esconderijo que não é muito longe daqui.

PALHAÇO: Fobre deste tal do seu Ninguém, ficou sem ninguém!

UNÇA: É ele que era presidente do país da barbaridade!

SEU NINGUÉM: (entrando) Atenção senhores a malvada bruxinha Dorotéia foi capturada... Estão diante do herói deste estório...

UNÇA: Mas seu Ninguém...

PALHAÇO: É um prazer conhecer tão famoso herói
que malvadas bruxas com facilidade destrói...
Eu sou o ...

SEU NINGUÉM: (estendendo a mão) Muito prazer em conhecê-lo!

UNÇA: Como Seu Ninguém, o senhor não era coruja...

SEU NINGUÉM: Mas me transformei em mosquito e disse as palavras cabalísticas no ouvido da perversa! Os amigos não se convir que sou um grande herói!





21.

- PALHAÇO:** Estranha versatilidade! É bicho e é inseto nesta vida! Contra a maldade!
- ONÇA:** Maravilhoso! O feitiço virou contra o feiticeiro! E agora eu vou ter de volta as minhas pintas!!
- SEU NINGUÉM:** E eu vou novamente assumir a presidência do país da Barbaridade! Já estou preparando o meu discurso de posse!!
- PALHAÇO:** E eu neste contentamento geral bem podia ganhar um circo especial!!
- MAGO:** Com calma senhores! Precisam trazer a minha presença a Bruxinha Dorotéia! (que de posse da caixa de poderes todos os pedidos serão satisfeitos!!
- SEU NINGUÉM:** É preciso que alguém traga a Bruxinha! Um frágil mosquito como eu...
- ONÇA:** Mas o senhor agora é um grande e robusto **CANNONONCO**
- SEU NINGUÉM:** Ótimo! Então vamos buscar a dita Bruxa! Seu Palhaço queira fazer a gentileza de me acompanhar? Assim contarei a estória desde o início para o senhor!! E a tarefa ficará mais fácil... (os dois saem de cena)
- MAGO:** Vou preparar o lugar para receber a bruxinha!
- ONÇA:** Estou ansiosa para...
- MAGO:** Dona Onça queira me ajudar aqui (se aproxima de uma enorme mala)
- ONÇA:** Para que este bag, Dr.?



MAGO: É um baú mágico!! Vou aprisionar a bruxinha Dorotéia aqui dentro antes de acordá-la! Assim ela não poderá mais fazer mal algum!!

ONÇA: Ótimo! Já pensaram se ela me transforma em pulga só de braba!

MAGO: (preparando o baú) Não tem perigo!!

(entram o palhaço e o Seu Ninguém carregando a bruxinha dormindo)

SEU NINGUÉM: Eis aqui, para todos verem a perversa Dorotéia!

PALHAÇO: A Dorotéia perversa que é de muita maldade e pouca conversa!

MAGO: Vamos colocá-la aqui dentro! mas antes...

SEU NINGUÉM: Por q ue!!

ONÇA: Ligeiro Seu Ninguém! O baú é mágico! Evitará que seus feitiços surtam efeitos.

(enquanto amarram a bruxa e a colocam no baú:)

ONÇA: Rápido!! Estou louca para recuperar as minhas pintas!!!

PALHAÇO: Este é um grande momento!
Parece que vai acabar o tormento.

MAGO: Agora vou cobrir o baú com este pano oriental!! Me ajudem aqui
(seguram o pano) E vou dizer...

O QUE ACONTECE: O mago fica preso no lugar da bruxinha e esta liberta-se, com admiração de todos.

EXPLICAÇÃO: O baú é um aparelho de ilusionismo teatral que possui o seguinte efeito: uma pessoa é amarrada e colocada dentro do mesmo, o baú é fechado, pregado e amarrado. O operador sobe sobre o baú e estende um grande manto e



no momento combinado (eu vou dizer...) com admiração de todos o vendo-se em cima do bafo a pessoa que estava presa e em seu lugar fica o operador ou apresentador do número.

BRUXINHA: Eh! Eh! Então acharam que era fácil! Eh! Eh!

ONÇA: O que aconteceu!!!

BRUXINHA: Você já vai ver queridinha Eh! Eh!

ONÇA: Queridinha uma coisa a senhora...

BRUXINHA: (fazendo uma pose cômico) PARATACHE IMEDIATACHE! (A onça fica estática)

SEU NINGUÉM: A senhora! Bru

BRUXINHA: CALUCHE UGORUHE! Queria ser herói duas vezes! Eh! Eh! E você seu palhaço sem graça?

PALHAÇO: Vou bem muito obrigado! Mas acho que a senhora está deixando o pessoal muito magoado!

BRUXINHA: QUIET CHA! O que você acha estou pouco ligando! Eh! Eh! Vai comprar a bajunça! Ev!!!

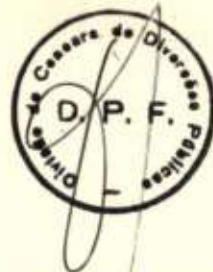
VASSOURA: (que estava no canto) Dorotéia! Dorotéia!

BRUXINHA: O sinbucha, logo!

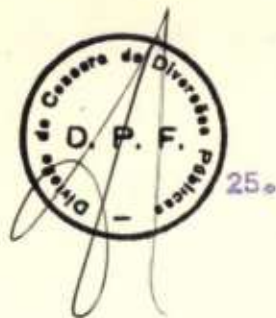
VASSOURA: Eu quero apenas saber pois qual será o tormento para eles?

BRUXINHA: Eh! Eh! Boa pergunta! Já fiz tantos que nem sei mais!

VASSOURA: Vou te aconselhar a dar um jeito no presidente ali!



- BRUXINHA: O que eu vou fazer agora?
- VASSOURA: Acaba logo com esta estória de ele estar sempre se transformando.
- BRUXINHA: Boa idéia! Assim ele não me pega mais! Pucha! Se não fosse você desta vez eles me pegavam.
- VASSOURA: É a experiência Dorotéia! Já sou vassoura de bruxa desde o tempo de sua tataravó!
- BRUXINHA: Mas não precisa ficar toda prosa! Grande coisa! Só porque você me acordou antes de vir para cá...
- VASSOURA: Dorotéia! Não se esqueça, fica feio bruxa brigar com sua vassoura em público!
- BRUXINHA: Está legal! Está legal! Agora precisamos dar um jeito no presidente! O que você sugere?
- VASSOURA: Você manda ele de volta para o país...
- BRUXINHA: Não tem graça!
- VASSOURA: Ou então deixa ele assim como está! Este camandongo desproporcionado!
- BRUXINHA: Isso! Mas como castigo ele vai ficar mudo e cego! Assim não vai poder falar mais aquelas palavras!
- VASSOURA: Você não acha que é muito?
- BRUXINHA: Niii! Depois de velha deu para ficar bondosa?... Mas pensando melhor! Vai ficar só mudo! Porque cego ele não poderia me ver mais! O que seria muito triste! (faz um passe mágico)
- LUDACHE LARAVANTUCHE! Pronto!



VASSOURA: Assim é bem melhor!!

BRUXINHA: Vamos embora??

CENA VI

(música - gradativamente o efeito do sono começa a passar)

PALHAÇO: Alô Alô pessoal, vamos acordar!!
Que já é hora de a luta recomeçar.

UNÇA: Bah - Bah! minha vida não é fácil! Mil confusões e nada das
minhas pintas!!

PALHAÇO: Dona Unça não desespere
Que um bom final talvez lhe espere!

SEU NINGUÉM: Hi - Hi - Hi

UNÇA: Vamos, fal e seu Ninguém!

SEU NINGUÉM: Hi - Hi (gesticula)

UNÇA: Mas o que foi?

SEU NINGUÉM: Hi - Hi (chora e gesticula)

UNÇA: Era o que estava faltando! Pobre coitado ficou mudo! Mas que
vontade de dar umas boas mordidas nesta bruxinha!

PALHAÇO: É uma pena perder a vez um político tão brilhante!
Val priver o povo de seu país de na hora de posse ouvir
discurso emocionante!

(ouve-se batidas do mágico)



- UNÇA: Chã! Precisamos soltar o Dr. Wago! me ajudem
(enquanto soltem):
Acho que o Dr. dará um jeito de lhe restituir a voz, Seu Ninguém!
- WAGO: Até q ue enfim lembraram de mim!
- UNÇA: Pois é Dr.! A gente prende a bruxinha! Faz e acontece! E quem acaba preso é o senhor!
- WAGO: Dorotéia é terrível!!
- UNÇA: É até agora nada das minhas pintas! É para completar o Seu Ninguém ficou mudo! É ou não é uma barbaridade?!
- SEU NINGUÉM: (chora) Ih Ih Ih.
- UNÇA: Chã! Fui falar em barbaridade e ele lembrou de seu país! Desculpe Seu Ninguém!
- WAGO: Isso não é nada!
- UNÇA: Como não é nada! O senhor acha que...
- WAGO: Vocês já pensaram nos habitantes deste país - os Redondinhos? Os coitados tiveram que abandonar suas casas, seu país! Ficam pensando em suas tragédias particulares!!! Ora dona Unça! Não são umas pintinhas que hão de lhe fazer mais ou menos onça! É não é pela falta de um presidente que um país vai desaparecer - se faz eleições e pronto!
- PALHAÇO: O problema todo são os pobres Redondinhos! Que tiveram que viajar, fugindo os coitadinhos! Mas assim que voltarem vão rir a valer! Para compensar tudo que tiveram que sofrer!



MAGO: Exato seu palhaço!

ONÇA: O senhor queira nos desculpar, mas não havíamos pensado nisso!

SEU NINGUÉM: (confirmando) Hi - Hi !

MAGO: Exato! A gente sempre põe os nossos problemas em primeiro lugar e acaba esquecendo que pode ajudar os outros ! (enquanto fala começa a "transformar" o cenário)

ONÇA: O que o senhor está fazendo?

MAGO: Dando um jeito de esconder esta casa!

ONÇA: Para que?

MAGO: Vou sair a procura da Dorotéia! A situação está insuportável!

ONÇA: (batendo palmas) Isso!!

PALHAÇO: Vai começar prezada platéia
a luta do grande mago contra a perversa Dorotéia!

MAGO: Nada de lutas! Dorotéia há de entender que assim não dá mais!!

SEU NINGUÉM: Hi Hi...*

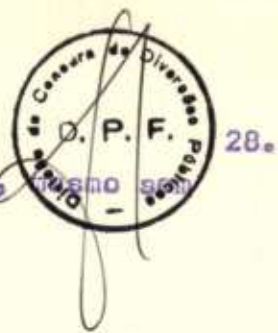
(MÚSICA)

(todos ajudam na transformação do cenário, escondendo a casa. O mago sai com a caixa nº1 dos poderes)

CENA VII

MAGO: Tudo pronto!

PALHAÇO: Eis que chega o grande momento. Começa a procura...*



- UNÇA: Já me sinto com coragem de enfrentar Dorotéia e minhas pintas!
- SEU NINGUÉM: Hi - Hi (gesticulando)
- MAGO: Exato! Só que poderíamos nos dividir, indo dois para cada lado.
- SEU NINGUÉM: (gesticulando) Hi - Hi
- UNÇA: Será que não é perigoso?
- MAGO: Acho que não!! Em todo caso lhes dou este apito! (entrega para a Unça)
- UNÇA: Para que serve, mago?
- MAGO: Como a senhora não sabe as palavras cabalísticas e seu Ninguém perdeu a voz, este apito serve para me chamar quando acharem a Bruxinha Dorotéia.
- UNÇA: Seu Ninguém vamos por este lado!
- SEU NINGUÉM: Hi - Hi ...
- PALHAÇO: Se dividiu a caravana que não teme o inimigo!
Apesar dele apresentar tanto perigo!
- MAGO: Boa sorte para vocês!
- UNÇA: Para o senhor também!
- SEU NINGUÉM: Hi - Hi.
- MAGO: Vamos por aqui Rimador!
- PALHAÇO: Atrás da Dorotéia estamos agora
E a perversa pode saber que chegou sua hora!
(todas saem de cena)



(slides da Bruxinha voando, música e iluminação característica)

DOROTÉIA: Eh! Eh! Eh! As coisas estão melhorando! Eh! Eh!

VASSOURA: Cuidado Dorotéia!

BRUXINHA: Não estou pedindo conselhos! Vou me divertir muito com estes metidos! Eh! Eh!

VASSOURA: Você é quem sabe!

BRUXINHA: Vou lhes mostrar que Dorotéia não é fácil! Eh! Eh! Então elas acham que é assim no mais que se declare guerra a uma bruxinha!

VASSOURA: Olha que estão furiosas!

BRUXINHA: E daí? Vamos buscar a caixa de poderes nº2 daquele mago! Eh! Eh! Vai ser muito divertido (ela sobe na vassoura...)

VASSOURA: Dorotéia!

BRUXINHA: O que é?

VASSOURA: Posso lhe pedir uma coisa?

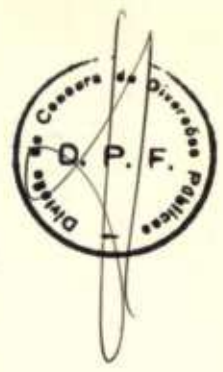
BRUXINHA: Desinbuda!

VASSOURA: Você promete q ue não se zanga?

BRUXINHA: Ammm... (exclamação de nem sim nem não)

VASSOURA: Vê se começa logo o seu regime! Porque você está ficando muito ~~gordinha~~ → **PEGADINHA!**

BRUXINHA: Deixa de ser chata!
 (saída da Bruxinha voando)



CENA IX

MAGO: Até agora nada!

PALHAÇO: Deve ter Dorotéia fugido com medo de enfrentar
 Genta tão disposta a lutar!

MAGO: Isso é que não, Rimador! Ela deve estar planejando algo! Acho
 melhor você ir por ali e eu por aqui. Depois a gente se encon-
 tra lá na volta da estrada!

PALHAÇO: Certo doutor vamos assim fazer! Porque...

MAGO: (saído) Até lá seu Rimador...

PALHAÇO: Estou louco para encontrar Dorotéia amiguinhos!!!
 Para lhe mostrar quem é Rimador
 durante alguns minutinhos!!!
 Nessa luta não vai ser de sangue nem de morte!!!
 Será apenas uma questão de sorte.
 E tenho certeza que a valvada não é de nada!!!
 Vou fazê-la rir tanto, até cair sentada!!!
 O que vai ficar muito fácil para o Mago aprisioná-la!
 Acabando de uma vez com toda a sua...

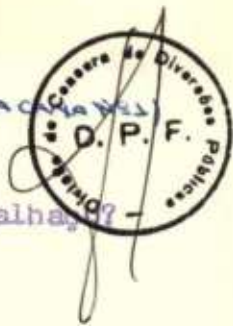
(característica da entrada da bruxa)

Mas o que está acontecendo
 Será que Dorotéia está aparecendo!

VOZ DA

BRUXINHA: Eh! Eh! Isso mesmo seu palhaço sem graça! Eh! Eh!

VASSOURA (com cara) CHEGAMOS SEU RIMADOR (COM COM A CARA) (com cara)



- BRUXINHA: Ehê Ehê Aproveitando para contar vantagens, hem palhaço?
- PALHAÇO: (tremendo) Ahê Ah Senhora...
- VASSOURA: E como tremaêê
- BRUXINHA: Perdeu toda a graça e vai perder muito mais! Ehê Ehê
- PALHAÇO: Ahê Ahê Agoraê
- BRUXINHA: (fazendo um passo mágico) Desinfectoch rapidecbê! (palhaço fica estático)
- VASSOURA: Doroteiaaaaaêê
- BRUXINHA: O que êê??
- VASSOURA: O que você vai fazer??
- BRUXINHA: Por fogo neste imbecilêêê
- VASSOURA: Fica calminhaêê
- BRUXINHA: Depois de me divertir a valer com o mago, lhe mando este palhaço só para gozarêê
- VASSOURA: Calminha Doroteiaêê
- BRUXINHA: Tã bom! Tã bom! Eu vou só fazer ele perder a graçaê
- VASSOURA: Vê se acaba com estas pretensões de ser poeta que ele tem.
- BRUXINHA: Ehê Ehê Vou acabar com esta onda dele falar rimandoê Ehê Ehê



Um ataque de soluços! Eh! Eh! É pouco, é pouco, mas vou fazer
que em cada soluço ele dê um salto!

VASSOURA: Em vez de Rimador vai ficar sendo Saltador!

BRUXINHA: Eh! Eh! Eh! É quanto mais nervoso mais soluço, mais salto!

VASSOURA: Será que ele não vai se rasgar??

BRUXINHA: Que se cuide Eh! Eh! (fazendo os passes mágicos):

RIMADACHE NUNCADACHE!

SOLUCHACHE E PULACHE!

VASSOURA: Atenção senhora passageira: Queira apertar o cinto de segurança
que vai partir o

BRUXINHA: Está com mania de avião agora!

(as luzes a a música característica começa)

CENA X

(a bruxinha está querendo partir e é interrompida pela onça que entra
apressadamente)

ONÇA: Seu Rimador! Seu Rimador!

VASSOURA: Mais fregueses Dorotêia

BRUXINHA: Eh! Eh!

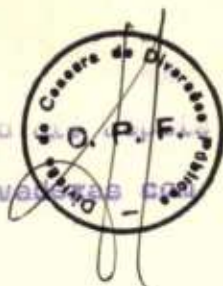
ONÇA: Venha cá sua Bruxinha.



- BRUXINHA:** Caloche agorache! mas como está atrevida esta coisa! Perceba que só porque eu tirei aquelas manchas horrorosas que ela tinha, lhe dá direitos de falar assim comigo! Vou encher de pulgas! Eh! Eh! Pulgache! Eh! Eh! (saô)
(música e luz característica)
- SEU NINGUÉM:** Ih - Ih (tentando acordá-los)
- PALHAÇO:** Agora sim (soluça e salta) Perdi a graça e ainda por cima ganhei (soluça e salta) um ataque de soluço!
- ONÇA:** É eu um monte de pulgas! Que droga! (se coça)
- PALHAÇO:** (soluça e salta) Este soluço está aumentando. (soluça)
- SEU NINGUÉM:** Ih - Ih (e agora??)
- ONÇA:** É agora gente? O seu Rimador não (para de soluçar e de dar estes saltos! Ai minhas pulgas (coçando)
- PALHAÇO:** (para as crianças) Vocês estão vendo (soluça e salta) não posso mais (soluça e salta) ~~sentar~~ ^{RIMAR} (salta e soluça). (enquanto fala, caminha em direção a platéia)
- ONÇA:** Puxa! É uma verdadeira crise de soluços e saltos! Soluço e salto! É bom se acalmar seu Rimador que os pulos estão aumentando e o senhor pode se machucar! (se coçando)
- PALHAÇO:** (na platéia) Vou ter que ficar por aqui mesmo (soluça e salta) até estes soluços (soluça e salta) passarem. Adeus amigos!
(soluça e salta)
- SEU NINGUÉM:** Ih - Ih (chorando)

ONÇA:

(se coçando) Isso é que não! Não vamos deixá-lo
a bruxinha aparece e vai querer fazer suas malverdades com
os nossos amiguinhos também! (se coçando)



SEU NINGUÉM:

Ih Ih Ih (aceitando o que diz a onça)

PALHAÇO:

O que a senhora (soluço) quer fazer??

ONÇA:

Vamos chamar o Mago! Eu tenho o apito e vocês ajudam, chamando!

SEU NINGUÉM:

Ih Ih !

ONÇA:

Vamos lá pessoal! O Mago pode estar longe e não escutar! Todo mundo junto! Seu Magooco (leva o público a chamá-lo)...

CENA XI

(o mago entrando)

MAGO:

Acharam a Bruxinha???

ONÇA:

Não! Ela que nos achou! E já aprontou das suas!!

SEU NINGUÉM:

Ih Ih

MAGO:

E o rimador???

ONÇA:

Está lá junto aos nossos amiguinhos! A bruxa fez ele perder a graça e ganhar um soluço terrível e ainda por cima fica saltando a cada soluço, cada vez mais alto! (se coçando) E me encheu de pulgas!!!

SEU NINGUÉM:

Ih Ih!



- MAGO: E agora que vamos fazer?!
- ONÇA: Se o Dr. não sabe, muito menos eu! Só sei que estas pulgas...
- PALHAÇO: Mago! Mago!
- MAGO: Sim?
- PALHAÇO: Se se o Sr. dá um jeitinho (solução) para trazer um pouco d'água!
- SEU NINGUÉM: Ih Ih (fazendo sinal que está com sede)
- ONÇA: O Seu Ninguém está com sede também!
- MAGO: Precisamos de água para a sede do seu Ninguém e para ver se acalmamos os soluços do Rimador! Acho que ao menos isso eu consigo!
- (retira da caixa de poderes os apetrechos mágicos - aqui é mais um aparelho usado por ilusionistas. Compõe-se de uma jarra, um copo, um funil e uma soveia - o efeito é aparecimento e desaparecimento de água - número bastante cômico e que não exige, também, virtuosismo por parte do operador. A direção deve aproveitar a improvisação para o maior contato possível com o público (tomar água, etc.) pois daqui por diante a sua participação é bastante exigida). Os atores devem manter as características durante a improvisação.
- ONÇA: A questão da água foi resolvida! E o da Bruxinha, seu Mago? E as minhas pulgas?
- PALHAÇO: Tenho a impressão de que vai ser difícil vendermos Dorotéia! (soluça e salta)
- ONÇA: E os soluços não passarem!



36.

MAGO: Só temos duas chances meus amigos! Ou nos entregamos e partimos deste país se conformando com a nossa sorte...

SEU NINGUÉM: Ih! Ih! (negativamente)

ONÇA: Isso é que não!!! (coçando-se)

PALHAÇO: Imagine se eu vou perder a minha(soluça e salta) graça e viver eternamente preso(soluça e salta) este

ONÇA: E eu vou deixar as minhas pintas por aí? e essa cocceira? E o seu Ninguém vai perder a presidência lá da Barbexidade? E os Redondinhos coitados? Vão perder o seu país? Isso não é justo! Ai como coça!!!

MAGO: Ou então pedimos paz a Dorotéia e convocamos uma reunião com ela!

SEU NINGUÉM: (afirmativamente) Ih Ih!

MAGO: E ela há de entender que a estória não pode acabar assim!

ONÇA: Isso mesmo Dr!

PALHAÇO: E os nossos amiguinhos podem (salta) fazer parte para ajudar (soluça) e tentar(salta) convencê-la (soluça)

MAGO: Exato!!! Vamos chamá-la! (todo mundo grita chamando Dorotéia, inclusive o público...)

TODOS: DOROTÉIAAAAA!!!

CENA XII

(efeitos característicos da entrada de Dorotéia... ela entra com a caixa de poderes do Mago)



- DOROTÉIA: Por que esta bagunça toda?
- WAGU: Queremos conversar com você??
- UNÇA: É isso mesmo? (coçando-se)
- BRUXINHA: Mas nada de truques hem! Sem essa de palavras prá dormir...
- WAGU: Concordamos?
- BRUXINHA: E qual é o papo??
- WAGU: Bem, primeiro você poderia fazer com que todos tivessem condições de conversar! O Seu Ninguém! Tíxar as pulgas da Unça e libertar o Rimador!
- BRUXINHA: E porque eu devo fazer isso?
- PALHAÇO: Seja boazinha (soluça) só uma vez?
- VASSOURA: Aceite Dorotéia!
- BRUXINHA: Está bem! (passe mágico) Serenach efatech! (tudo volta ao normal)
- SEU NINGUÉM: É com grande prazer que começo a me dirigir...
- BRUXINHA: Pára com esta de discurso e agradecimentos! Para cobrar pedágio aéreo e mandar me bombardear porque eu não quíxipagar...
- WAGU: Esqueçamos os rancores Dorotéia!
- BRUXINHA: Então vão desenhuchando logo! Que eu não tenho muito para perder com vocês??